



RESUMO EXPANDIDO ACADÊMICO

Escola da Terra/Aperfeiçoamento da Universidade Federal do Maranhão, campus Bacabal: ação analisada no período de 2023 a 2024

Escola da Terra/Advanced Training at the Federal University of Maranhão, Bacabal Campus: action analyzed from 2023 to 2024

¹XAVIER, Pedro Henrique Gomes

¹Professor do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Maranhão, pedro.xavier@ufma.br

Eixo temático: Educação e Conhecimento Tradicional

Resumo

Este trabalho teve como objetivo analisar a implementação do curso de aperfeiçoamento do Programa Escola da Terra, ofertado pela UFMA – Bacabal no período de 2023 a 2024, que tinha como foco trabalhar com 120 professores de escolas do campo e quilombolas. A pesquisa adotou abordagem documental de caráter misto, combinando análise quantitativa e qualitativa de quatro documentos: o Plano de Trabalho (TED 12687), o Relatório de Acompanhamento da Fundação Sôsândrade, o percurso e ações formativas e as respostas ao formulário de avaliação final. Assim, foram consolidados indicadores numéricos (taxa de conclusão de 96,7%) e distribuição de resposta da avaliação dos professores-pesquisadores e tutores via planilhas em Python e Excel. Depois, analisaram-se qualitativamente documentos e depoimentos, categorizando percepções sobre conteúdos, alternância pedagógica, infraestrutura, místicas, articulação institucional e movimentos sociais. Os resultados evidenciam a importância e satisfação dos professores que aturam nessa formação e a importância do inventário da realidade construídos pelos cursistas.

Palavras-chave: Inventário da Realidade; Movimentos Sociais; Educação do Campo;

Abstract: This study aimed to examine the implementation of the Escola da Terra advanced training course offered by UFMA–Bacabal between 2023 and 2024, targeting 120 teachers from rural and quilombola schools. A mixed documentary approach was employed, integrating quantitative and qualitative analyses of four sources: the Work Plan (TED 12687), the Fundação Sôsândrade Monitoring Report, the training pathway and activities document, and participants' responses to the final evaluation questionnaire. Numerical indicators—including a 96.7% completion rate—and response distributions of teacher-researchers and tutors were consolidated using Python and Excel. Subsequently, qualitative analysis of documents and testimonials identified categories such as content relevance, pedagogical alternation, infrastructure quality, ritual activities, institutional articulation, and engagement with social movements. Findings underscore participants' satisfaction and engagement and highlight the pivotal role of the reality inventory produced by the trainees in contextualizing and enriching the learning process.

Keywords: Reality Inventory; Social Movements; Field Education.



Introdução

A Educação do Campo surge como um paradigma educacional fundamental para garantir o direito à educação das populações camponesas brasileiras, consolidando-se através de marcos legais específicos e programas governamentais estruturantes. No contexto das políticas públicas educacionais, o Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO), instituído pela Portaria nº 579 de julho de 2013, representa uma iniciativa estratégica do Ministério da Educação para efetivar o direito constitucional à educação dos povos do campo e quilombolas.

Inserido nesse contexto normativo, o Programa Escola da Terra constitui-se como uma das ações prioritárias do PRONACAMPO, dedicando-se especificamente à formação continuada de educadores que atuam em escolas do campo. O programa fundamenta-se na premissa de que a qualidade da educação ofertada nas escolas do Campo das Águas e das Florestas está intrinsecamente relacionada à adequada formação dos profissionais da educação, considerando as especificidades socioculturais, pedagógicas e organizacionais desses territórios.

A implementação do Programa Escola da Terra no estado do Maranhão, através da parceria entre a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC) e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), representa um marco histórico para a formação de educadores do campo na região. A pesquisa vai tratar diretamente da ação que foi desenvolvida no período de 2024 à 2025, vinculado ao curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFMA/Bacabal, que foi um curso de Aperfeiçoamento. O Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 12687, celebrado em 2023, viabilizou a primeira edição do curso de aperfeiçoamento ofertado pelo Centro de Ciências de Bacabal (CCBa), ampliando geograficamente a atuação da UFMA nessa modalidade formativa.

O contexto educacional maranhense apresenta características singulares que justificam e amplificam a relevância dessa iniciativa. O estado possui significativa população no campo, com escolas localizadas em territórios de difícil acesso e que atendem comunidades tradicionais, incluindo populações quilombolas. Muitas dessas escolas são organizadas em classes multisseriadas, organização do trabalho pedagógica que demanda uma formação aprofundada dos/as educadores/as para garantir um processo de ensino/aprendizagem contextualizada.

A metodologia da Alternância Pedagógica, adotada como estrutura organizativa do programa, fundamenta-se na articulação entre Tempo Universidade (TU) e Tempo Escola/Comunidade (TEC), proporcionando uma formação que dialoga diretamente com a realidade concreta dos/as educadores/as participantes. Essa abordagem metodológica faz parte dos princípios epistemológicos da Educação do Campo, que



prioriza a práxis pedagógica como unidade fundamental para a construção do conhecimento emancipatório.

O curso de aperfeiçoamento, com carga horária total de 180 horas distribuídas em quatro módulos temáticos, foi estruturado para atender 120 educadores/as atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental. A proposta curricular contempla eixos formativos essenciais: fundamentos históricos e políticos da Educação do Campo; gestão e organização do trabalho pedagógico; currículo e alternância pedagógica; e práticas educativas em contextos multisseriados.

A organização territorial do programa em quatro núcleos formativos como Bacabal, Lago da Pedra, Itapecuru e Monção, atendendo oito municípios maranhenses, evidencia a estratégia de avançar na formação continuada desses educadores/as, aproximando a universidade das comunidades camponesas e promovendo reflexões ancoradas nos princípios da Educação do Campo. Essa organização possibilita não apenas o acesso à formação continuada, mas também o fortalecimento das redes de educadores do campo e a consolidação de práticas pedagógicas contextualizadas.

A equipe formadora, composta por oito professores-pesquisadores com titulação em nível de mestrado e doutorado, dez tutores e dezesseis monitores que são estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFMA, constitui um coletivo interdisciplinar que articula experiência acadêmica e vivência nos territórios. Essa composição reflete o compromisso institucional com a formação e o diálogo de saberes característico da Educação do Campo.

O programa trabalhou a sistematização da experiência através da construção coletiva do inventário da realidade das escolas dos cursistas, instrumento pedagógico que possibilita a reflexão crítica sobre as condições materiais e imateriais das escolas. Esse processo investigativo fundamenta a elaboração de propostas de intervenção pedagógica contextualizada e contribui para a produção de conhecimento científico sobre a Educação do Campo maranhense.

Nesse contexto, o presente estudo objetiva analisar como se deu a implementação do Programa Escola da Terra pela UFMA/Bacabal, investigando seus impactos formativos, desafios organizacionais e contribuições para a transformação das práticas educativas nas escolas do campo maranhenses. A pesquisa fundamenta-se na análise documental do projeto executado, no relatório final de atividades e na avaliação sistemática realizada pelos participantes, propiciando uma compreensão dos resultados alcançados e das perspectivas do programa.

A relevância deste estudo aponta a necessidade de documentar e analisar a experiências de formação de educadores do campo, a partir do Escola da Terra – Aperfeiçoamento (UFMA/Bacabal), contribuindo para a reflexão de políticas públicas



voltadas para a Educação do Campo e para a consolidação de metodologias formativas que atenda às especificidades dos territórios camponeses maranhenses.

Metodologia

Esta pesquisa adota uma abordagem documental de caráter misto, combinando análise quantitativa e qualitativa de quatro documentos, sendo o Plano de Trabalho original do Programa Escola da Terra (TED 12687), o Relatório de Acompanhamento da Fundação Sôsândrade, o documento percurso e ações formativas, construído pelo professor-formador e as respostas dos cursistas ao formulário de avaliação final.

Em primeiro momento, realizou-se o levantamento e a sistematização das informações do plano de trabalho e do relatório final, de modo a mapear objetivos, público-alvo, estrutura curricular, carga horária prevista e efetivamente executada, cronograma, núcleos territoriais e equipe técnica, que teve 34 sujeitos envolvidos no desenvolvimento da ação. Em seguida, consolidaram-se indicadores numéricos, como taxa de conclusão 96,7% concluíram, e distribuição dos professores-pesquisadores e tutores que responderam a avaliação final por função e por distribuição de núcleo por meio de planilhas em Python e Excel. Em seguida, foi realizada a análise qualitativa dos documentos e dos depoimentos dos professores-pesquisadores e tutores, identificando categorias relacionadas à qualidade dos conteúdos, à implementação da alternância pedagógica, à infraestrutura, às atividades de místicas, à articulação institucional e ao envolvimento dos movimentos sociais.

Resultados e Discussão

A pesquisa realizada a partir do Método Misto evidencia a implementação e os desafios do Programa Escola da Terra/Aperfeiçoamento da UFMA/Bacabal, com base nas dimensões pedagógicas, de logística, impactos formativos e organizacional.

O Programa Escola da Terra da Universidade Federal do Maranhão, coordenado pelo Centro de Ciências de Bacabal, constitui-se como um curso de aperfeiçoamento em Educação do Campo com carga horária de 180 horas, desenvolvido no período de outubro de 2023 a outubro de 2024. O projeto teve como objetivo principal ampliar o acesso à formação continuada para professores que atuam nos anos iniciais em escolas do campo e quilombolas do estado do Maranhão. Fundamentado nos princípios político-pedagógicos da Educação do Campo, o programa visou qualificar 120 educadores das escolas do campo e quilombolas para melhor atenderem às necessidades específicas de funcionamento das escolas do campo, contribuindo para a oferta de uma educação



contextualizada às realidades das populações rurais e em conformidade com as Diretrizes Curriculares para as Escolas do Campo.

A estrutura do projeto organizou-se através da metodologia da alternância pedagógica, distribuindo as 180 horas em 110 horas de Tempo Universidade (TU), encontros presenciais, e 70 horas de Tempo Escola/Comunidade (TEC), períodos formativos nas escolas e comunidades onde os cursistas atuam. O percurso formativo compreendeu com um Seminário de Abertura (10h), quatro módulos temáticos sequenciais - Módulo I: Educação do Campo: contexto histórico, político e social (35h); Módulo II: Gestão e PPP das Escolas do Campo e Quilombola (35h); Módulo III: Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico (35h); Módulo IV: A Multisseriação na Educação do Campo e Quilombola (45h) - e um Seminário de Encerramento (20h). O projeto atendeu 8 municípios maranhenses organizados em quatro núcleos territoriais integradores: Bacabal, Itapecuru/Nina Rodrigues, Lago da Pedra/Lago do Junco e Monção, formando 91 cursistas ao final do programa.

Dos cursistas que foram matriculados via SIMEC (Sistema do MEC) 96,7% dos cursistas concluíram o curso, isso demonstra uma elevada adesão ao curso de aperfeiçoamento, refletindo a necessidade dos/as educadores/as terem formação continuada e a necessidade de aprofundar nos conteúdos ministrados.

A implementação em quatro núcleos territoriais (Bacabal, Lago da Pedra, Itapecuru, Monção) atendeu oito municípios, sendo Bacabal, São Luis Gonzaga, Lago do Junco, Lago da Pedra, Itapecuru-Mirim, Nina Rodrigues e Monção, O projeto inicial tinha como objetivo atender 20 municípios, mas alcançou apenas 32% da cobertura originalmente pretendida, pois apenas 8 municípios fizeram adesão ao programa.

Quanto a avaliação dos professores-pesquisadores, que foi aplicado pela coordenação do projeto e disponibilizado para essa pesquisa aponta uma avaliação positiva como demonstra o gráfico a seguir.





Os depoimentos qualitativos, disponível para a pesquisa, apontam para avanços significativos na formação dos educadores do campo: transformação da percepção sobre práticas multisseriadas, instrumentalização para elaboração do Projeto Político Pedagógico das escolas e o fortalecimento da identidade de professores do campo e do quilombo. Ainda sobre a avaliação 100 % dos entrevistados apontaram a infraestrutura dos módulos como positivo e a logística adequada, ainda 100 % apontaram o conteúdo como fundamental para a formação. 92 % apontaram que os materiais didáticos atendiam às aulas dos módulos 95% apontaram como satisfatória a participação dos cursistas. Esses dados refletem a porcentagem de concluintes que foram 96,7%.

Nesse sentido, existe uma demanda dos cursistas por formação continuada a nível de especialização (nesse caso irá ser ofertado pelo Escola da Terra) e mestrado, ainda demonstra a necessidade de continuar a articulação com as secretarias municipais.

A análise feita entre os dados quantitativos e qualitativos demonstra a real necessidade de formação continuada para os professores do campo, e que essas formações sejam feitas de forma presencial, mas que demanda ajustes logísticos e curriculares. A metodologia de alternância foi muito importante para promover aprendizagens contextualizadas.

Conclusões

O Programa Escola da Terra comprovou ser um processo de formação continuada importante, integrando os princípios da Educação do Campo por meio da alternância pedagógica. Os dados apresentaram uma avaliação positiva pelos professores-pesquisadores com a infraestrutura, logística e conteúdo, aliada ao processo de consolidação dos módulos e conteúdos e a articulação institucional que demonstrou um impacto significativo na qualificação de educadores/as em salas multisseriadas. A divisão em 4 módulos distribuídos em Tempo Escola e Tempo Comunidade, além dos seminários e a conclusão do curso com o inventário da realidade das escolas participantes, momento que apresentaram por meio de banners no seminário final, comprova o quanto os cursistas dedicaram e apreenderam a necessidade de continuar na pesquisa como princípio formativo.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n. 579, de 3 de julho de 2013. Institui o Programa Nacional de Educação do Campo (Pronacampo)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 jul. 2013. Seção 1, p. 32.



III SEDUCA

25, 26 E 27/09/25 UFMA-BACABAL-MA

III Seminário sobre Educação do Campo e Agroecologia

Sustentabilidade e mudanças climáticas: O papel da agricultura camponesa na transformação social



GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. **Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC)**. Termo de Execução Descentralizada n. TED 12687, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação do Campo**. Brasília: SBEC, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Centro de Ciências de Bacabal. Curso de Licenciatura em Educação do Campo – LEdoC. **Projeto Escola da Terra/Aperfeiçoamento, 2023-2024**. Bacabal, 2023. Documento interno.